

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 24/06/2024 , às 14h, (por webconferência), conforme previsto na Resolução 01/2020 - CSPP, a tese intitulada: “**Relendo o *Álbum de Maria Firmina dos Reis***”, do/a aluno/a Shirley Ferreira, candidato/a ao título de Doutor/a em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Anderson Pires da Silva	Doutor em Letras Pontifícia Universidade Católica (PUC/ RJ)	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Orientador e presidente da banca
02	Júlia Simone Ferreira	Doutora em Letras Univ. de Nice Sophia-Antipolis-FR	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Membro interno
03	Sonia da Costa Leite	Doutora em Psicologia Clínica Pontifícia Universidade Católica (PUC/ RJ)	Centro psicanalítico RJ	Membro externo
04	Humberto Fois Braga	Doutor em Letras Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Membro interno
05	Rafael Balseiro Zin	Doutor em Ciências Sociais Pontifícia Universidade Católica (PUC/ SP)	Secretaria de Cultura e Economia Criativa (SCEC-SP)	Membro externo
06	Nícea Helena de Almeida Nogueira	Doutora em Letras Universidade do Estadual Paulista (UNESP/SJRP)	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Suplente interno

07	Silvina Liliana Carrizo	Doutora em Letras Universidade Federal Fluminense (UFF)	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Suplente interno
08	Felipe Stephan Lisboa	Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	Psicólogo da Universidade Federal de Viçosa (UFV)	Suplente externo
09	Dora Deise Stephan Moreira	Doutora em Ciência da religião Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG)	Suplente externo

Resumo da Tese:

Esta tese se debruçou sobre o *Álbum*, uma coleção de registros atribuídos à escritora maranhense Maria Firmina dos Reis (1825-1917). Trata-se de uma obra singular, ainda que algo problemática. Os registros ali contidos foram escritos entre 1853 e 1910. Referido ora como *álbum*, ora como *livro íntimo*, a escritora registrou nele uma variedade de assuntos (e.g., mudanças de casa, adoção de órfãos, datas de nascimento ou falecimento de parentes e amigos). Mas fez também outro tipo de anotação. Contrariando a opinião de outros estudiosos da obra firminiana, notadamente Moraes Filho (1975) e Luiza Lobo (1993 e 2007), que identificaram na *caligrafia* da autora traços de morbidez e melancolia, nós sustentamos aqui a ideia de que o *Álbum* abriga registros (ou fragmentos de registros) que podem ser mais apropriadamente rotulados como *pequenos ensaios literários* de uma autora romântica ou mesmo ultrarromântica. Sustentamos ainda a ideia de que o volume pode ter sido usado pela autora como um *obituário de afetos*, um lugar onde Firmina registrava perdas e dores, e um modo de eternizar a memória de parentes e amigos que ela amava.

Palavras-chave: diário; Maria Firmina dos Reis; melancolia; romantismo.

Abstract:

This thesis focused on the *Álbum*, a collection of records attributed to the Brazilian writer Maria Firmina dos Reis (1825-1917). This is a unique work, although somewhat problematic. The records contained there were written between 1853 and 1910. Sometimes referred to as an *album*, sometimes as an *intimate book*, the writer recorded a variety of subjects in it (e.g., house moves, adoption of orphans, dates of birth or death of relatives and friends). But he also made another type of note. Contrary to the opinion of other scholars of Firmina's work, notably Morais Filho (1975) and Luiza Lobo (1993 and 2007), who identified traces of morbidity and melancholy in the author's *handwriting*, we support here the idea that the *Álbum* contains records (or fragments of records) that might be more appropriately labeled as *short literary essays* by a romantic or even ultra-romantic author. We also support the idea that the volume may have been used by the author as an *obituary of affections*, a place where Firmina recorded losses and pain, and a way of immortalizing the memory of relatives and friends she loved.

Key words: diary; Maria Firmina dos Reis; melancholy; romanticism.